

QUEILA DO NASCIMENTO LUCAS LOUZADA  
MARGARETE SACTH GÖES

# CARA DE QUÊ?

UM LIVRO PARA  
BRINCAR









**AS IMAGENS PRESENTES NESTE  
MATERIAL, DE CIRCULAÇÃO  
GRATUITA, FORAM OBTIDAS EM  
SITES DE ACESSO PÚBLICO. PARA  
RESPEITAR AS ARTISTAS E OS  
DIREITOS DE CRIAÇÃO, CITAMOS OS  
LINKS DAS IMAGENS,  
REFERENCIANDO SUAS RESPECTIVAS  
FONTES. ESTA PUBLICAÇÃO TEM  
FINALIDADE EXCLUSIVAMENTE  
EDUCATIVA.**

DOI 10.5281/zenodo.15284282

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)  
(CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, SP, BRASIL)

Louzada, Queila do Nascimento Lucas  
Cara de queij : um livro para brincar / Queila do  
Nascimento Lucas Louzada, Margarete Sacht Góes. --  
Vila Velha, ES : Ed. das Autoras, 2025.

ISBN 978-65-01-43865-8

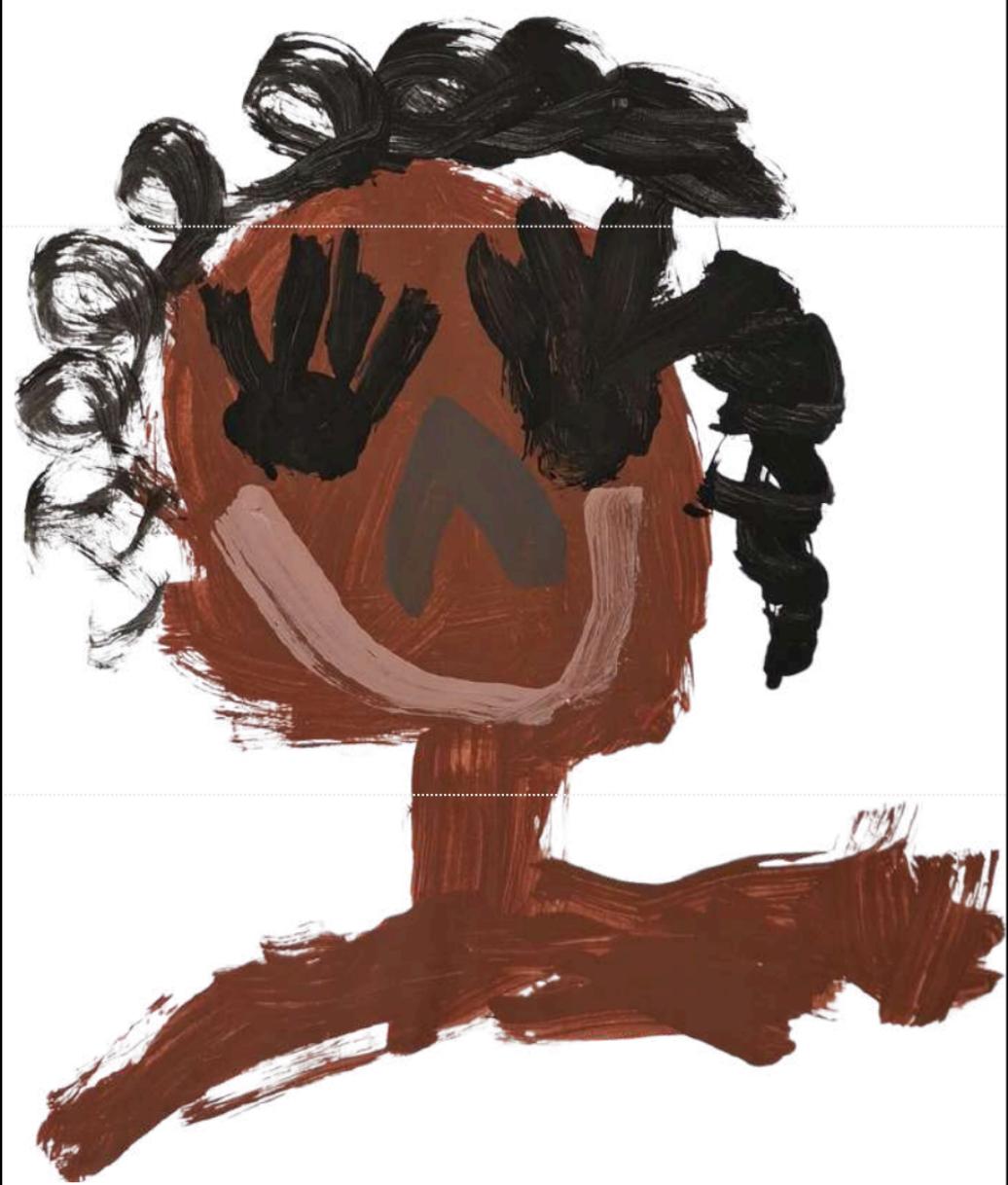
1. Livros-brinquedo 2. Literatura infantojuvenil  
I. Góes, Margarete Sacht. II. Título.

25-267618

CDD-028.5

ÍNDICES PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO:

1. LITERATURA INFANTIL 028.5
  2. LITERATURA INFANTOJUVENIL 028.5
- ELIANE DE FREITAS LEITE - BIBLIOTECÁRIA - CRB 8/8415

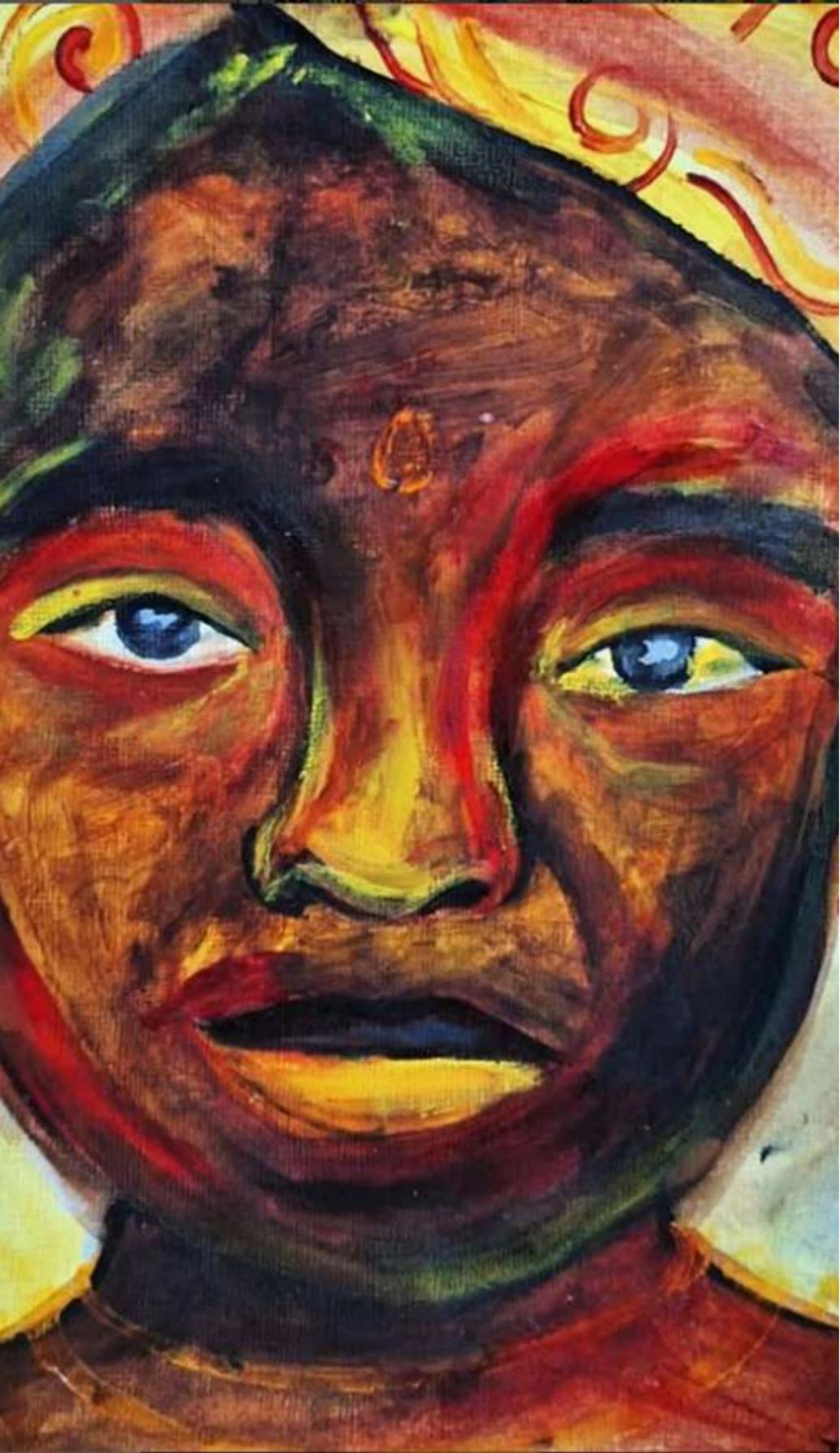












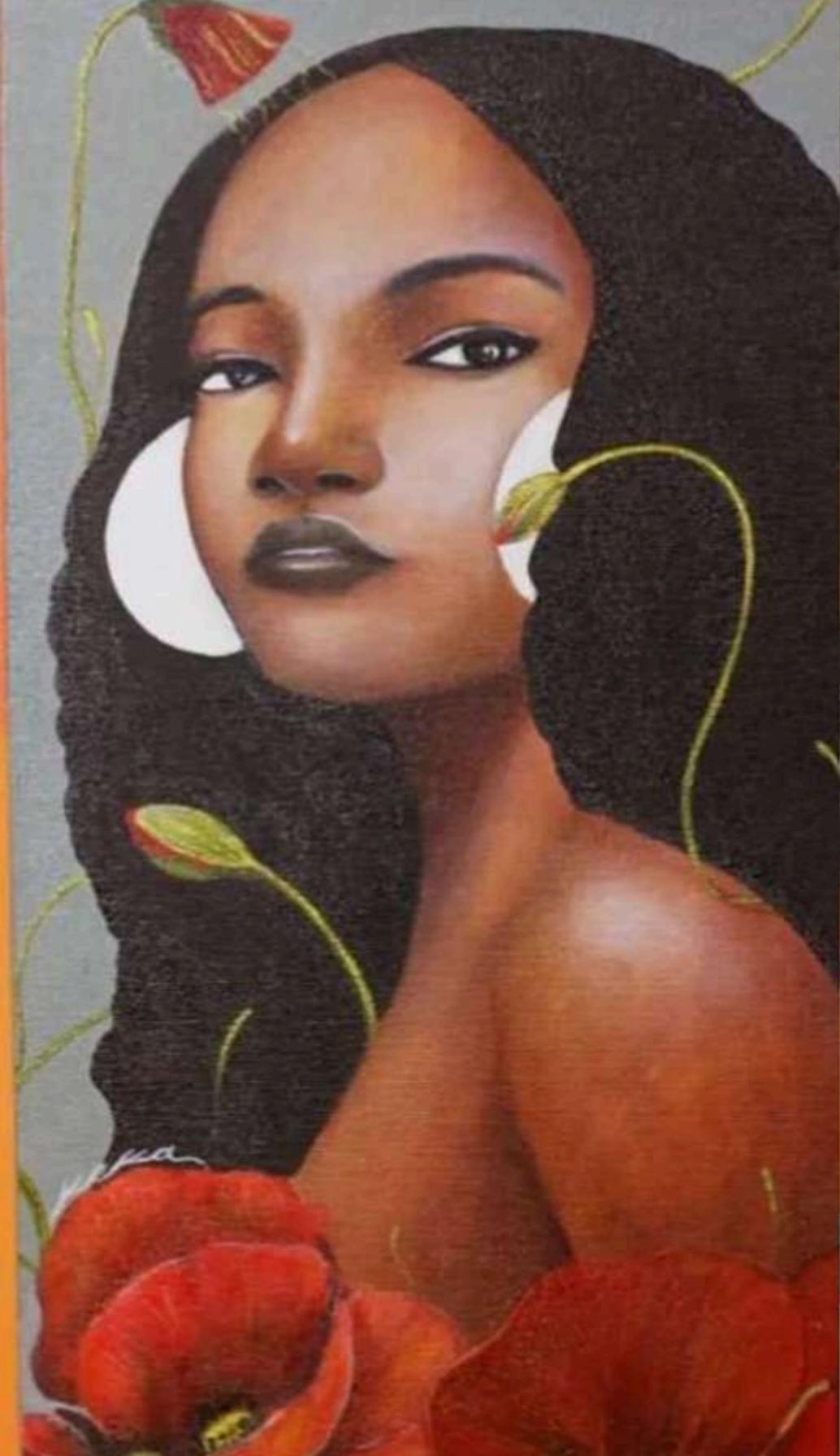


















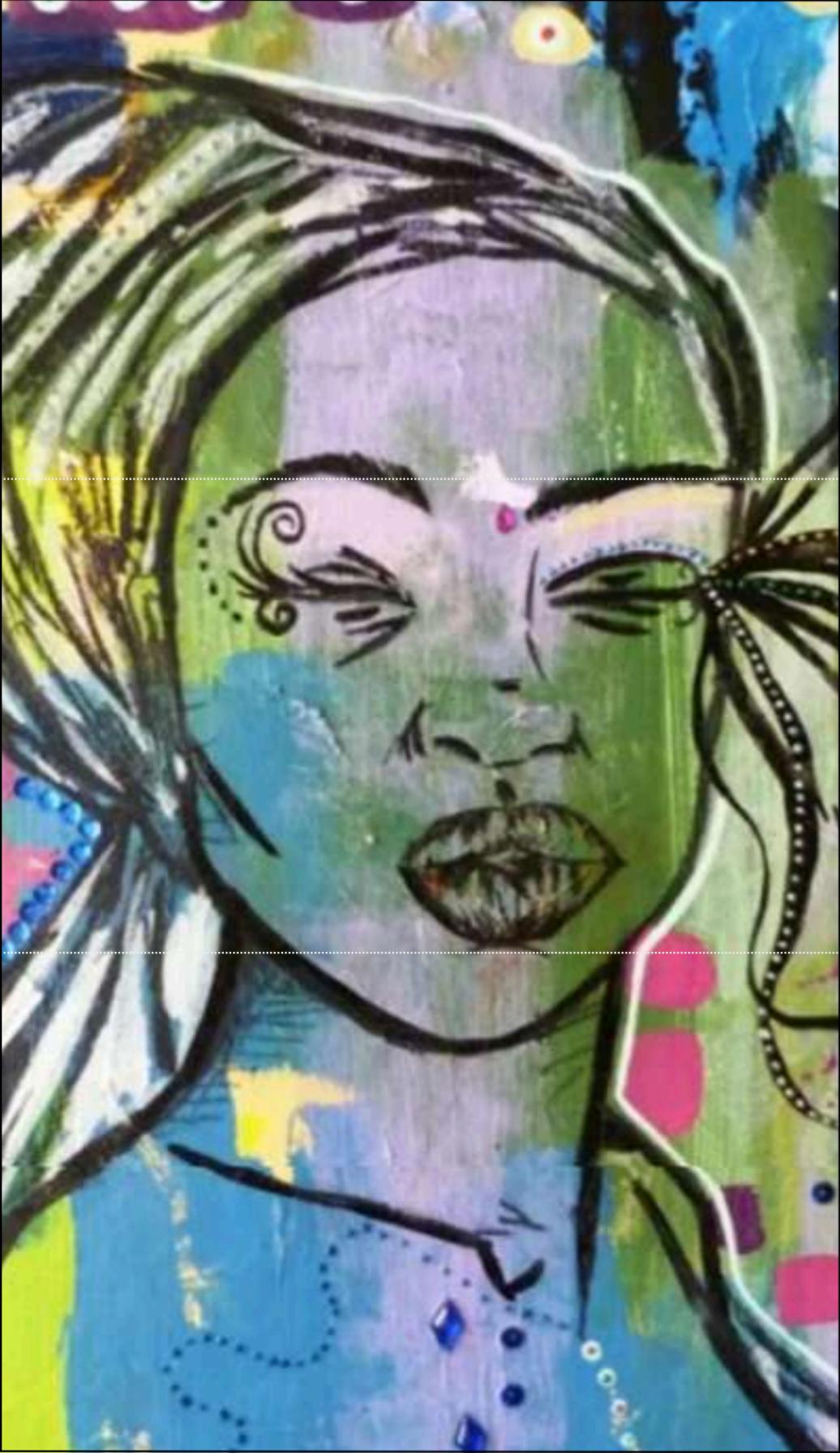
























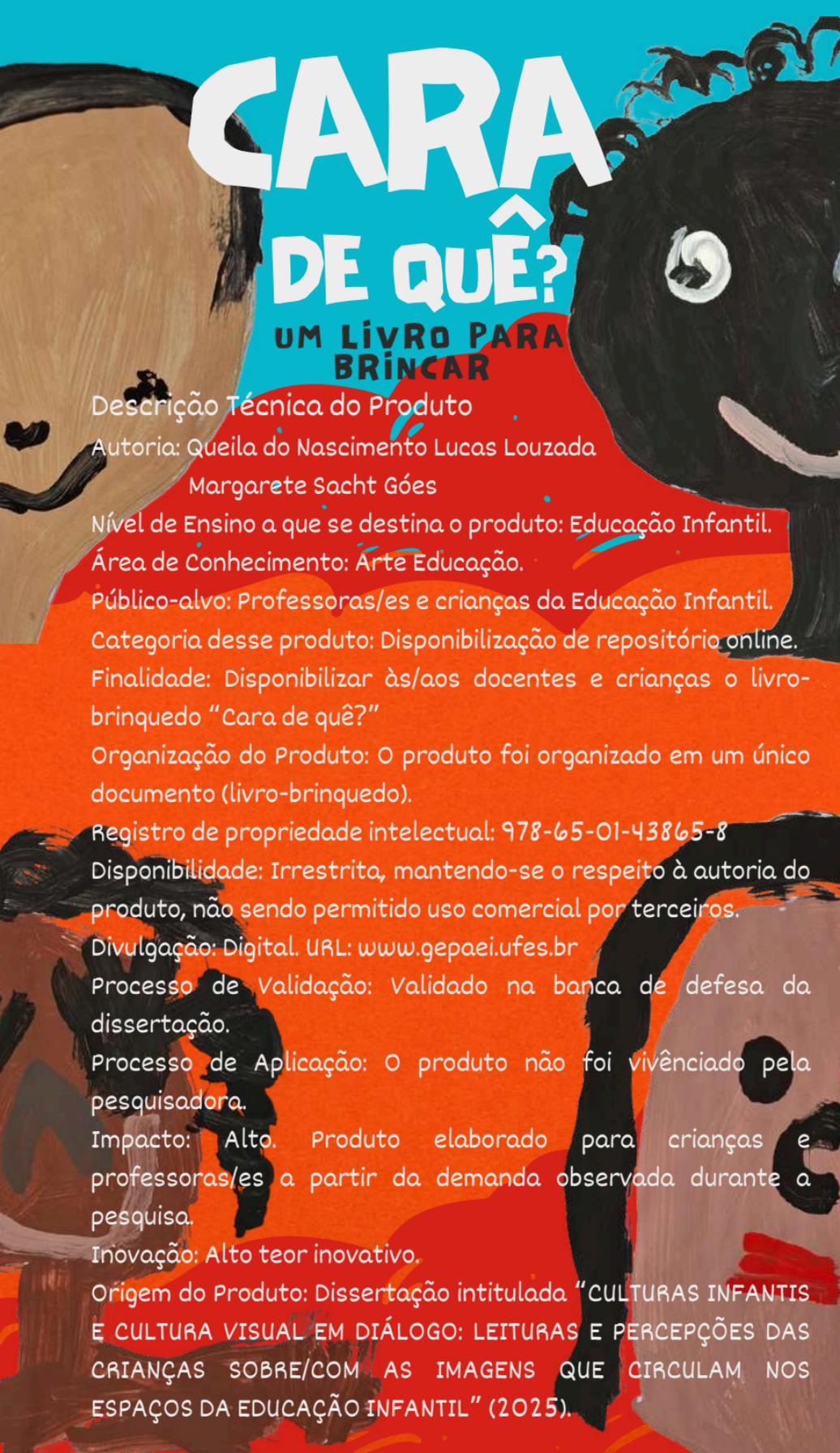












# CARA DE QUÊ? UM LIVRO PARA BRINCAR

Descrição Técnica do Produto

Autoria: Queila do Nascimento Lucas Louzada  
Margarete Sacht Góes

Nível de Ensino a que se destina o produto: Educação Infantil.

Área de Conhecimento: Arte Educação.

Público-alvo: Professoras/es e crianças da Educação Infantil.

Categoria desse produto: Disponibilização de repositório online.

Finalidade: Disponibilizar às/aos docentes e crianças o livro-brinquedo "Cara de quê?"

Organização do Produto: O produto foi organizado em um único documento (livro-brinquedo).

Registro de propriedade intelectual: 978-65-01-43865-8

Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

Divulgação: Digital. URL: [www.gepaei.ufes.br](http://www.gepaei.ufes.br)

Processo de Validação: Validado na banca de defesa da dissertação.

Processo de Aplicação: O produto não foi vivenciado pela pesquisadora.

Impacto: Alto. Produto elaborado para crianças e professoras/es a partir da demanda observada durante a pesquisa.

Inovação: Alto teor inovativo.

Origem do Produto: Dissertação intitulada "CULTURAS INFANTIS E CULTURA VISUAL EM DIÁLOGO: LEITURAS E PERCEPÇÕES DAS CRIANÇAS SOBRE/COM AS IMAGENS QUE CIRCULAM NOS ESPAÇOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL" (2025).

## Cartinha para você, que possui “raízes crianceiras”<sup>1</sup>

Olá,

O livro-brinquedo “Cara de quê?” foi inspirado em uma brincadeira cantada muito apreciada pelas crianças pequenas, que por meio de expressões faciais, imitam a “cara” de alguma coisa...

Cara de quê?  
Cara de quê? Todo mundo vai fazer?  
Cara de bravo é o que vamos ver  
Cara de bravo todo mundo vai fazer  
Continua fazendo  
Cara de quê?  
Cara de quê? Todo mundo vai fazer?  
Cara de inteligente... Cara de medo...  
Cara de apaixonado... Cara de dor de barriga...  
Cara de sono... Cara de estátua...  
Cara de alegria...

Observando enquanto as crianças brincavam, surgiu a ideia do nome para este livro, pois ele está implicado com a dissertação de mestrado intitulada “Culturas Infantis e Cultura Visual em Diálogo: leituras e percepções das crianças sobre/com as imagens que circulam nos espaços da Educação Infantil”.

O livro-brinquedo “Cara de quê?” é engendrado ao problematizar as leituras e as narrativas das crianças a partir e com as imagens que lhes eram ofertadas nos espaços da escola.

Esse arsenal de imagens que compunham os espaços, de certo modo, fazia com que elas enxergassem tais imagens como “certas/corretas/únicas”, como um referencial a seguir, por esse motivo, produziam seus desenhos inspirados nos desenhos da professora ou das imagens que lhes eram disponibilizadas e circulavam nas paredes da escola. No decorrer da pesquisa, conversamos com as crianças sobre as semelhanças e as diferenças existentes entre as pessoas, como os tons de pele, o cabelo, o formato do rosto, dos olhos, do nariz, dentre outras e, em seguida, propusemos que realizassem pinturas de seus próprios rostos com tinta, pois esse era o material que mais gostavam de utilizar na sala de atividades. O objetivo era que essas pinturas compusessem este livro.

<sup>1</sup>BARROS, Manoel de. *Memórias inventadas: as infâncias de Manoel de Barros*. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2008.

A ideia é que percebessem que podemos pintar e desenhar as pessoas e as coisas utilizando diferentes materialidades, cores, formas... porque somos todas/os diferentes.

Como resultado desta pesquisa, nasceu o livro-brinquedo “Cara de quê”, que é um livro interativo para a criança ou para quem tem “raízes cianceiras” brincar. Ao folheá-lo, é possível observar rostos, com a possibilidade de criar um rosto diferente. Nele estão obras de arte produzidas por crianças de 3 anos de idade de uma turma da Educação Infantil de uma escola pública de Vila Velha/ES que participaram da pesquisa.

Assim, realizamos uma curadoria de obras de dez artistas mulheres. A partir de uma perspectiva decolonial, direcionamos nosso olhar para artistas locais, mulheres, negras, indígenas e com obras que conversassem com as propostas das pinturas das crianças. Apresentar as obras dessas artistas foi uma opção nossa para ampliar o repertório das crianças e de professoras/es e para que fosse fonte de pesquisa, haja vista, a poética de cada artista.

Nesse contexto, elencamos as artistas Arissana Pataxó, Ione Reis, Juliana Pessoa, Keka Florêncio, Kika Carvalho, Larissa de Souza, Lu Bicalho, Renata Felinto, Silvana Mendes e Yacunã Tuxá.

Por fim, este livro-brinquedo objetiva contribuir tanto para a aprendizagem das crianças quanto das/os professoras/professores, ampliando seus repertórios, pois acreditamos que a curadoria, ou seja, a seleção das imagens que são ofertadas para as crianças, seja nos cartazes que compõem o imagético visual da escola, seja nas

propostas de atividades, todas elas necessitam ser pensadas e selecionadas com intencionalidade para ampliar o repertório visual das crianças e, assim, contribuir para suas produções, ofertando-lhe várias possibilidades de produzir arte, não para lhes indicar modelos a seguir.

Desejamos que o livro-brinquedo “Cara de quê?” alcance professoras e professores, as/os que tem “raízes cianceiras”, mas, principalmente, as crianças. Que elas possam pintar, desenhar, brincar, correr e viver plenamente suas infâncias, aproximando-se cada vez mais de uma educação pela arte, para que possam reconhecer o valor de si, mas também valorizar e respeitar as diferenças do outro.

Com carinho,  
Queila e Margarete

# AS ARTISTAS



## ARISSANA PATAXÓ



Nascida Arissana Braz, em 1983, em Porto Seguro, Bahia, é uma artista plástica da etnia Pataxó. Cresceu às margens do rio, onde suas primeiras inspirações artísticas surgiram. Em 2005, ingressou no curso de Artes Plásticas na Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia, concluindo em 2009. Durante seus estudos, desenvolveu atividades de arte-educação com o povo Pataxó, promovendo oficinas e criando material didático.

Fonte: Disponível em: <https://clickmuseum.com.br/arissana-pataxo/> Acesso em: 18 abr. 2025

s/ título 2009, acrílica sobre tela. 50X80.  
Disponível em: [Bing Imagens Arissana Pataxó Quadros - Pesquisar Imagens](#)  
Acesso em: 18 abr. 2025

## IONE REIS



Nasceu na Bahia, porém vive e trabalha em Vitória/ES. É artista plástica e pesquisadora no LitERÊtura (Grupo de estudos e pesquisas em diversidade étnico-racial, literatura infantil e demais produtos culturais para as infâncias). A artista tem sua poética ligada à figura do corpo preto no viés da contestação dos tipos de invisibilização das memórias, expressões e culturas que perpassam durante e após a diáspora africana. A artista tem sua poética ligada à figura do corpo preto no viés da contestação dos tipos de invisibilização das memórias, expressões e culturas que perpassam durante e após a diáspora africana.



Erézinha  
Obra vendida/ acervo de colecionador  
Tinta acrílica sobre papel

Fonte: Disponível em: Repositório de Artes Visuais/UFES  
<https://repositorioartesvisuais.ufes.br/> Acesso em: 18 abr. 2025



# JULIANA PESSOA

Possui graduação em Arte e mestrado em Filosofia, ambos pela Universidade Federal do Espírito Santo. Vive e trabalha em Vila Velha/ES. Dedicar-se ao desenho, tendo realizado diversas exposições. Atuou nos programas educativos do Museu Vale e da Casa Fiat; como tutora do curso de pós-graduação da UFES, e como professora de Arte do Ensino Médio, EJA e professora da disciplina História da Filosofia Contemporânea, no curso (EAD) de Filosofia, da UFES.



"Vó cabocla", técnica mista sobre placa de MDF. 2,00 m X 1,60 m.

Fonte: Disponível em: Repositório de Artes Visuais/UFES  
<https://repositorioartesvisuais.ufes.br/> Acesso em: 18 abr. 2025

# KEKA FLORÊNCIO



Formada em Artes Plásticas, residente na cidade de Serra, Espírito Santo. Iniciou sua caminhada no graffiti em 2009, através de uma oficina na capital Vitória. Desde então, vem se dedicando às artes no modo geral. Foi se aprofundando na técnica do realismo juntamente com suas personagens femininas que refletem suas experiências emocionais e físicas. Sua maior inspiração é a vida.

Fonte: Disponível em: Repositório de Artes Visuais/UFES  
<https://repositorioartesvisuais.ufes.br/> Acesso em: 18 abr. 2025

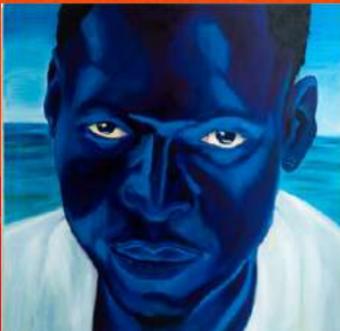


Persona, em desenvolvimento



# KIKA CARVALHO

Nasceu em Vitória/ES, mas vive no Rio de Janeiro. É Licenciada em Artes Visuais pela Universidade Federal do Espírito Santo. Trabalha com pinturas, colagens, grafites, performances e instalações, abordando temáticas como, racismo, violência de gênero, espiritualidade e decolonialidade. Em sua produção destaca-se uma pesquisa sobre a cor azul.



Nº 1 da série "Filhos d'água", 2022, óleo s/ tela, 120x120 cm, foto por Pedro Victor Brandão

Fonte: Disponível em: Repositório de Artes Visuais/UFES  
<https://repositorioartesvisuais.ufes.br/> Acesso em: 18 abr. 2025



# LARISSA DE SOUZA



"A morada". Acrílico sobre tela. 40 x 50

Autodidata, a artista dá materialidade às suas memórias, afetos, sentimentos e principalmente apresenta a identidade e a resistência da mulher negra. Em suas pinturas figurativas retrata o cotidiano feminino realizando um memorial de suas vivências.

Utiliza diferentes suportes, ama formatos ovais, encara suas dores através da pintura, representa suas memórias da infância como menina e mulher negra e apresenta sua ancestralidade através de elementos culturais nordestinos.

Fonte: Disponível em: Repositório de Artes Visuais/UFES  
<https://repositorioartesvisuais.ufes.br/> Acesso em: 18 abr. 2025

# LU BICALHO



É artista visual, muralista e ilustradora natural de Vitória, Espírito Santo. É graduada em Comunicação Social/Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e cursou Design Gráfico na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e na Universidad de Buenos Aires (UBA), Argentina. Na produção autoral, Lu Bicalho fala sobre o afeto. O que toca, o que perpassa, o que preenche, o que circunda, o que afeta é plasmado através das formas orgânicas e suaves, dos tons de azul e toques de calor visual nos magentas e amarelos. O que nos leva a navegar em um mar que abriga a calma, a alma, a contemplação do sentir à flor da pele.



Arte Digital. Disponível em:  
[https://www.instagram.com/p/DHoWtf-Rbxa/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/DHoWtf-Rbxa/?img_index=1) Acesso em: 18 abr. 2025

Fonte: Disponível em: <https://www.lubicalho.lu> Acesso em: 18 abr. 2025



# RENATA FELINTO



Dandara contemporânea. Disponível em: <https://desapropriamedemim.com.br/renata-felinto-dandara-contemporanea/> Acesso em: 18 abr. 2025

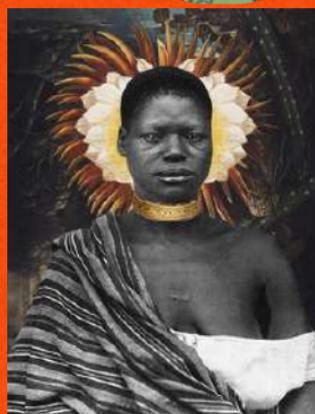
Renata Felinto é Doutora e Mestre em Artes Visuais pela UNESP e especialista em Curadoria e Educação em Museus de Arte pelo Museu de Arte Contemporânea da USP. Artista visual, professora e pesquisadora, a produção de Felinto é extensa, com enfoque atual nas narrativas de pessoas de ascendência negro-africana.

# SILVANA MENDES



Possui graduação em Arte e mestrado em Filosofia, ambos pela Universidade Federal do Espírito Santo. Vive e trabalha em Vila Velha/ES. Dedicar-se ao desenho, tendo realizado diversas exposições. Atuou nos programas educativos do Museu Vale e da Casa Fiat; como tutora do curso de pós-graduação da UFES, e como professora de Arte do Ensino Médio, EJA e professora da disciplina História da Filosofia Contemporânea, no curso (EAD) de Filosofia, da UFES.

Fonte: Disponível em: <https://dasartes.com.br/materias/silvana-mendes/> Acesso em: 18 abr. 2025



Afetocolagens: Reconstruindo Narrativas Visuais de Negros na Fotografia Colonial, 2022



# YACUNÃ TUXÁ



Sem título - Ilustração digital, 2020

Sandy Eduarda de Santos Vieira, conhecida por Yacunã Tuxá, é uma artista visual indígena e ativista brasileira. Trabalha como ilustradora, desenhista, pintora, colagista e escritora. Destaca-se por suas ilustrações digitais que retratam a pluralidade das mulheres indígenas.

Fonte: Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Yacun%C3%A3\\_Tux%C3%A1](https://pt.wikipedia.org/wiki/Yacun%C3%A3_Tux%C3%A1) Acesso em: 28 abr. 2025



## QUEILA DO NASCIMENTO LUCAS LOUZADA



Mestra pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE/UFES). Especialista em Educação Infantil e Séries Iniciais, Licenciada em Pedagogia e Professora Efetiva da Educação Infantil da Prefeitura Municipal de Vila Velha/PMV. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte na Educação Infantil (GEPAEI/UFES).  
E-mail: [queila.louzada@edu.ufes.br](mailto:queila.louzada@edu.ufes.br)

## MARGARETE SACTH GÖES



Doutora em Educação. Professora na graduação e no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE), do Centro de Educação (CE) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte na Educação Infantil (GEPAEI/UFES). Curadora do educativo da Galeria de Arte Espaço Universitário (GAEU/UFES).  
E-mail: [margarete.goes@ufes.br](mailto:margarete.goes@ufes.br)



ISBN: 978-65-01-43865-8



CDL

9 786501 438658

GEPAEI

educação

maestrado profissional  
ppgmpel/ufes

UFES